

O Infraprev encerrou o exercício 2023 com bons resultados em seus principais planos. O Plano CV, o maior administrado pelo Instituto, alcançou rentabilidade de 10,81%, superando com folga a meta atuarial de 9,04% (INPC+5,00% a.a.) em igual período.

Já o Plano BDI obteve retorno de 11,32% ante uma meta de 8,01% ( INPC+4,00%a.a.) enquanto o BDII registrou rentabilidade de 11,64% diante de uma meta (7,28% da meta INPC+3,30% a.a.) e também superaram seus benchmarks com folga.

O bom desempenho pode ser creditado ao retorno do segmento de Renda Fixa, fruto da posição estratégica em Nota do Tesouro Nacional série B (NTN-Bs) – título do Tesouro Direto que é indexado à inflação – marcados pela curva. A marcação na curva reduz o risco do investimento e possibilita que o investidor possa fazer um acompanhamento diário da rentabilidade da aplicação. O cálculo é realizado com base na taxa de juros que foi acordada no momento da aplicação, mais a inflação do período, calculada pelo indexador IPCA. Essas taxas são atualizadas todos os dias, dando previsibilidade ao investimento e reduzindo a volatilidade do plano.

Outra estratégia adotada foi a diversificação em ativos de renda fixa com um perfil de risco x retorno bem balanceados. No caso do Plano CV, os segmentos de Renda Variável local e no exterior também colaboraram com a rentabilidade consolidada do plano em 2023, com destaque para uma alocação tática bastante ativa em busca dos melhores resultados ponderados ao risco desses ativos.

**Fonte:** [Infraprev](#), em 30.01.2024.